



Percepção. Moradores de Vitória não perceberam a melhoria

Emissão de pó preto cai 40% na Grande Vitória

A melhoria da qualidade do ar pode estar ligada à queda na atividade industrial

LETÍCIA CARDOSO
REDAÇÃO MULTIMÍDIA

■ ■ O Instituto Estadual de Meio Ambiente (Iema) registrou uma queda de até 40% na emissão de partículas totais em suspensão, também conhecida como pó preto, na atmosfera da Grande de Vitória, nos primeiros meses do ano.

A diretora do órgão, Sueli Tonini, atribui a queda da emis-

são dessas partículas à redução da atividade industrial em grandes companhias, como Vale e Arcelor.

"É visível em nossos gráficos uma redução de emissão destas partículas, principalmente no bairro de Carapina, na Serra, que está bem no centro das atividades industriais da Arcelor e da Vale. Mas cabe ressaltar que essas empresas não são as únicas que emitem essas partículas. Temos aí os veículos que contribuem com uma grande parcela e que não pararam por causa da crise financeira", afirma Tonini.

Mas os moradores de bairros como Ilha do Boi e Ilha do Frade

não notaram redução na quantidade de pó preto dentro de casa. "Depois de 56 anos de idade eu contraí uma bronquite asmática. Aqui na Ilha do Frade não teve redução nenhuma de pó. A noite o céu fica meio amarelado. Por onde se passa a mão tem pó preto. Aqui em casa são duas faxinas por dia. A casa fica o dia inteiro fechada para não piorar a situação", conta empresária Tereza Stange.

A diretora do Iema explica que nesses bairros, próximo à Terceira Ponte, os moradores ainda recebem uma outra forte fonte emissora de partículas: os veículos.

Empresas tentam evitar a poluição

■ ■ A Arcelor Mittal Tubarão informa que todas as unidades possuem Sistemas de Controle Ambiental para poeiras como filtros, precipitadores, aspersão de pilhas de carvão e minérios e lavagem de ruas. A Vale está ampliando as medidas de controle de emissão de poluentes, como a instalação de uma cerca de 20 metros de altura para evitar que o vento arraste partículas.